

55 anos depois, Jango é homenageado em Santos

Câmara concede título de cidadão santista póstumo ao ex-presidente da República



MATHEUS MÜLLER
DA REDAÇÃO

Passados 55 anos, a Câmara de Santos retomou uma antiga resolução aprovada na Casa e concedeu o título de cidadão santista póstumo ao ex-presidente da República João Goulart, o Jango (1919-1976). Em julho de 1964, o título foi revogado após sua deposição do cargo, o exílio no Uruguai e a ascensão dos militares ao poder. O presidente morreu em Mercedes, na Argentina, em 1976.

A homenagem póstuma foi recebida, ontem, pelo herdeiro João Vicente Goulart Filho, que falou da emoção ao ver o nome do pai relembrado e respeitado.

“Atitudes como essa resgatam momentos importantes da vida nacional. Tenho muito orgulho de ser filho do presidente da República e não teria orgulho de ser filho de qualquer ditador que subjugou o povo brasileiro”.

O projeto de lei que havia conferido o título a Jango é de autoria do ex-vereador José Gonçalves. O tema voltou à pauta por iniciativa de Benedito Furtado (PSB).

“Queremos honrar os companheiros que nos antecederam e entenderam as razões da propositura do vereador José Gonçalves, além de apagar essa triste história do Legislativo santista”, disse Furtado, antes de passar às mãos de Goulart Filho o título póstumo.



João Goulart Filho celebrou o título do pai ao lado dos vereadores Benedito Furtado e Telma de Souza

HISTÓRICO POLÍTICO

O advogado João Belchior Marques Goulart foi deputado estadual no Rio Grande do Sul, deputado federal, ministro do Trabalho, Indústria e Comércio no Governo Vargas e vice-presidente de Juscelino Kubitschek e Jânio Quadros. Quando este último renunciou, Jango ascendeu ao cargo de presidente. Com propostas de reformas de base e agrária, muitos diziam que Jango queria o comunismo no Brasil, o que o colocou contra a elite do País, os militares e os Estados Unidos.



lart Filho o título póstumo.

O vereador aponta que a homenagem se trata da honraria máxima da Cidade e coloca o nome de Jango na relação de seus “filhos escolhidos”.

“João Goulart teve uma conduta firme na luta dos direitos dos mais pobres e em prol das reformas de base. Foi o que levou a elite brasileira ao pavor, a ponto de afrontar as constituições da época”.

MISSÃO

Goulart Filho diz ver o atual cenário político brasileiro muito similar ao período em que seu pai foi deposto. Ele entende que é hora de defender a democracia.

“É um momento grave, de risco de perda do conceito democrático. Devemos centrar nossas atenções antes de discutir as diferenças internas, que são mínimas diante da perda democrática e da liberdade, o que nós

AGENDA

Goulart Filho segue na região e, hoje, às 9h, participa de exposição fotográfica no Sintraport. Ainda no sindicato, às 10h, debaterá sobre democracia e conjuntura nacional. Às 12h, estará na Praça dos Andradas, no Centro, para homenagem a Getúlio Vargas.

conhecemos pelos longos anos de exílio e tempo para derrubar uma ditadura após 21 anos no poder”.

O filho de Jango foi deputado estadual no Rio Grande do Sul entre 1983 e 1987 e concorreu à Presidência em 2018 pelo PPL, mas acabou em último. Ele afirmou que não pretende disputar novamente o cargo.

O político justificou o resultado como reflexo do baixo investimento, pouco tempo de TV e polarização da disputa. Apesar disso, garante ter plantado a semente e deixado um recado, indicando a necessidade da continuidade das reformas iniciadas por Jango.



CONTRA PUNTO

Por Carlos Ratto e colaboradores



NA REUNIÃO DO DIÁRIO DO LITORAL

Foi ideia minha. A vereadora Audrey Kleys (Progressistas) faz questão de alertar que a gratuidade no transporte coletivo para tratamento à mulheres com câncer de mama na rede pública ou privada de Santos, instituída pela lei 3.603, partiu de uma indicação sua.

Passou adiante. Audrey também encaminhou a ideia ao presidente da União de Vereadores da Baixada Santista e um ofício à EMTU pedindo para que o benefício seja estudado e aplicado também no transporte intermunicipal.

Para isenção. Para a isenção do pagamento da passagem de ônibus, as pacientes devem agendar perícia na CET-Santos (Companhia de Engenharia de Tráfego) pelo telefone 0800 7719194 (opção 2), de segunda a sexta-feira, das 8 às 17 horas. E já devem ter em mãos o laudo médico.

Momento de descontração. A desistência do governador João Doria (PSDB) em acabar com a paridade salarial entre policiais ativos e inativos gerou um momento de descontração na sessão da Câmara de Guarujá.

Vereador afirma que cava é 'cova'

» Enquanto a Câmara dos Deputados em Brasília discute a proposta da deputada Rosana Valle (PSB) que proíbe novas cavas subaquáticas com parecer favorável do deputado Rodrigo Agostinho (PSB/SP) acrescido do prazo de cinco anos para a extinção das cavas existentes nos portos de Santos e Rio de Janeiro, em Santos, o vereador Chico Nogueira (PT) apresentou um projeto de lei proibindo a construção de cavas no Estuário Santista.

O objetivo, segundo o parlamentar, é garantir a segurança de novas gerações, mas "para surpresa nossa, o prefeito Paulo Alexandre Barbosa (PSDB) vetou a proposta e, neste sentido, vamos mobilizar a população para pressionar a derrubada do veto, pois cava é cova", publicou. (DL)